

REFERÊNCIAS HISTÓRICAS LUSITANAS: O BRASÃO PORTUGUÊS CONSTRUÍDO NO BRASÃO METAFÓRICO PESSOANO

Alceni Elias Langner*

Constituindo-se parte do projeto de pesquisa intitulado “O *fil rouge* saramaguiano na toalha da literatura portuguesa: as referências (e reverências) de José Saramago”, esta pesquisa detém-se num dos autores mais influentes da Literatura de Portugal: Fernando Pessoa. No presente trabalho, analisar-se-á especificamente *Mensagem* (1934), a obra épica da Literatura Portuguesa no século XX. O vínculo com a história e o contexto lusitano do século XVI se faz presente constantemente nessa obra poética, trazendo reflexos e refrações de outros textos épicos como *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, porém de forma incontestavelmente “pessoada”. Em observação da primeira parte da obra, intitulada “Brasão”, pode-se estabelecer uma associação do visual do brasão português a referências históricas descritas por Pessoa, divididas em *Os campos*, *Os castelos*, *As quinas*, *A coroa* e *O timbre*. Massaud Moisés e Cleonice Berardineli serão base teórica, além de dados históricos ilustrativos para estabelecer a ligação prevista na análise.

Palavras-chave: Poesia Portuguesa; Fernando Pessoa; *Mensagem*; Brasão.

*Acadêmico de Letras na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Realeza. Pesquisador voluntário no Projeto de Pesquisa “O *fil rouge* saramaguiano na toalha da literatura portuguesa: as referências (e reverências) de José Saramago” sob orientação do Prof. Ms. Saulo Gomes Thimóteo. alcenilang@hotmail.com